

## Anexo 1

Representatividade do universo da pesquisa

Bernardo Sorj  
Luís Eduardo Guedes

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SORJ, B., and GUEDES, LE. *Internet na f@vela: quantos, quem, onde, para quê* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2008. Anexo 1: Representatividade do universo da pesquisa. pp. 156-157. ISBN 978-85-99662-46-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

---



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

## **Anexo 1: Representatividade do universo da pesquisa**

O levantamento dos dados da pesquisa incluiu dois *surveys* com objetivos e estratégias de construção de amostra diferenciados. O primeiro *survey*, cujo principal objetivo era verificar o nível de exclusão digital nas comunidades pobres do município do Rio de Janeiro, se concentrou em quatro dimensões básicas: posse de microcomputadores, utilização de microcomputadores, utilização de Internet e utilização de e-mail. Outro objetivo a ser alcançado pelo primeiro *survey* seria o de mostrar o impacto da presença da Estação Futuro na inclusão digital local. Definiu-se, assim, que o universo da pesquisa seria constituído de moradores de favelas do município do Rio de Janeiro, com idades entre 15 e 65 anos.

Para atender a tais objetivos, criou-se uma amostra capaz de proporcionar uma visão geral da exclusão digital no conjunto de favelas do município do Rio de Janeiro, com a possibilidade de serem extraídos indicadores para dois grupos de favelas: as que contam com Estação Futuro e as que não contam com Estação Futuro. Assim, foram selecionadas duas favelas que possuem Estação Futuro: Rocinha e Maré, esta última representada por 8 grandes comunidades (Parque Maré, Nova Holanda, Baixa do Sapateiro, Parque União, Rubens Vaz, Morro do Timbau, Praia de Ramos, Roquete Pinto), e 18 favelas que não têm Estação Futuro: Alto da Bela Vista, Canal do Anil, Mangueira, Fazenda Coqueiro, Formiga, Favela do Jacaré (Santíssimo), Jacarezinho, Joaquim Queiroz, Morro da União, Nova Brasília, Parque Alegria, Parque Royal, Parque São Jorge, Pavão-Pavãozinho, Vila Cruzeiro, Vila Rica de Irajá, Vila São Jorge, Vila Vintém.

As favelas selecionadas para a amostra obedeceram a critérios de localização, tamanho da população e renda média, para que todos os tipos de favelas fizessem parte da seleção. A amostra total para este *survey* incluiu 1510 pessoas moradoras das comunidades listadas acima, e as entrevistas foram realizadas em entradas e saídas das favelas, para que o processo de obtenção de informações fosse mais rápido. Este *survey* é representativo da população de favelas do município do Rio de Janeiro e, por

extensão, da população pobre do município, porém não é representativo da população pobre do Grande Rio, ou do estado do Rio de Janeiro.

O segundo *survey* teve um objetivo complementar: a pesquisa deveria definir, com mais precisão que a anterior, o perfil de utilização de microcomputador, de acesso à Internet e de utilização de e-mail. Portanto, definiu-se que o universo da pesquisa seria composto por moradores de favelas do município do Rio de Janeiro, com idades entre 10 e 65 anos, que utilizam microcomputadores.

O objetivo do segundo *survey* também foi o de dar condições para que os resultados permitissem diferenciar a segmentação entre as favelas. Para isso, foram realizadas pesquisas em seis favelas, uma de renda média mais alta, três de renda média intermediária e duas de renda média baixa, utilizando-se um questionário mais detalhado. No primeiro caso, foi incluída a favela da Rocinha; no segundo caso, as favelas da Maré - um conglomerado representado pelas mesmas 8 favelas do primeiro *survey*, muitas delas segmentadas pelo tráfico de drogas, com setores internos bastante diferenciados em termos de renda - , Rio das Pedras e Morro Dona Marta; e no terceiro caso foram escolhidas as favelas de Jacarezinho e Jacaré (Senador Camará).

O desenho amostral permite uma leitura dos dados para todo o conjunto de favelas, de maneira agregada. A amostra total para este *survey* também foi de 1510 pessoas moradoras das comunidades listadas acima, que utilizam microcomputadores, e as entrevistas também foram realizadas em entradas e saídas das favelas, para que o processo de obtenção da informação fosse mais rápido. Este *survey* é representativo da população de usuários de microcomputador, das favelas do município do Rio de Janeiro.